

Petro Serra

SINDIPETRO
CAXIAS DO SUL E REGIÃO

JANEIRO/FEVEREIRO - 2008

ANO X - Nº 65

Natal Legal faz a festa da criançada

Páginas 6 e 7



Biocombustível

**Não esqueça
da amostra-
testemunha**

Página 2

Fiscalização

**Cresce
índice de
não-conforme**

Página 3

Entrevista

**Presidente da
Fecombustíveis
analisa setor**

Página 8

Expediente

Editorial

PetroSerra é um informativo do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo, de Empresas de Garagem, Estacionamento e da Limpeza e Conservação de Veículos de Caxias do Sul.

BASE TERRITORIAL

(49 municípios):
André da Rocha, Antônio Prado, Barão, Bento Gonçalves, Bom Jesus, Cambará do Sul, Campestre da Serra, Canela, Carlos Barbosa, Capão Bonito do Sul, Caseiros, Coronel Pilar, Cotiporã, Esmeralda, Fagundes Varela, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Gramado, Guabiju, Ibiraiaras, Ipê, Jaquirana, Lagoa Vermelha, Linha Nova, Monte Alegre dos Campos, Monte Belo do Sul, Muitos Capões, Nova Araça, Nova Bassano, Nova Pádua, Nova Petrópolis, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Paraí, Picada Café, Pinhal da Serra, Pinto Bandeira, Protásio Alves, Santa Tereza, São Francisco de Paula, São Jorge, São José dos Ausentes, São Marcos, Vacaria, Vale Real, Veranópolis, Vila Flores e Vista Alegre do Prata.

SEDE:

junto à CIC, na rua Italo Victor Bersani, 1134 - bairro Jardim América, Caxias do Sul (RS)
CEP 95050-520.
Fone: (54) 3222-0888
Fax: (54) 3222-2284
e-mail:
sindipetrocx@terra.com.br

DIRETORIA

Ademir Antonio Onzi

Primeiro Vice-Presidente:

Lori Luiz Furlan

Segundo Vice-Presidente:

Maria Ivanice Tonolli

Terceiro Vice-Presidente:

Celso Luiz Guerra

Suplentes:

Evaristo Antonio Andrezza
Nilton Haas
Cassiano Baldissera
Evandro Paulo Pezzi

CONSELHO FISCAL

Efetivos:

Deunir Luis Argenta
Moacyr Antonio Bressan
Altair Casagrande

Suplentes:

Rubens Pandolfo
Nodimar Viezzer
Marcos Egidio Benvenuto

Delegados Representantes:

Ademir Antonio Onzi
Lori Luiz Furlan

Edição, textos e diagramação:

André Paulo Costamilan
Mtb 9658
Fotos: Arquivo SindiPetro

Amostra-testemunha, atestado de boa-conduta

A chegada do B2 (mistura de biodiesel com diesel) ao mercado nacional está sendo comemorada por ser uma alternativa de combustível mais "limpa". O governo federal também trata o programa como uma opção de trabalho para os pequenos agricultores. Bandeiras politicamente corretas assumidas pelo Planalto.

Porém, o mais relevante nesse processo de implantação do novo produto para nós, revendedores, está relacionado aos cuidados com a conformidade do combustível. Sem condições técnicas de verificar a qualidade do produto e de conferir os percentuais de adição de biodiesel, sob a responsabilidade das distribuidoras, o revendedor tem de se prevenir com a amostra-testemunha. Em caso de desconformidade, a única prova de defesa do empresário será este documento. Isso demonstrará que o produto já chegou fora dos padrões



legais.

Além das questões técnicas, o programa também surge com algumas questões ainda nebulosas. Representantes governamentais prometem que, inicialmente, o produto chegará ao consumidor sem aumento de preço. Sem esclarecer como manterá o B2 sem majoração – pois ele tem o custo de produção mais elevado –, o Estado garante punir quem des-

respeitar a determinação. Iniciativas simpáticas.

Contudo, há rumores de que o B2 sofrerá alta muito antes do esperado. Obviamente, o aumento terá início na base, havendo, logo em seguida, um efeito cascata até atingir o bolso do consumidor final.

Com boa vontade, o governo federal poderá comercializá-lo com valores sem elevação. Segundo cálculos do Ministério das Minas e Energia, o Brasil economizará R\$ 900 milhões ao ano com a importação de menos diesel. Com uma adição ainda maior (5%), projetada para ocorrer até 2013, e com grandes chances de ser antecipada, o país não desembolsará R\$ 2,25 bilhões anuais com a compra de diesel no exterior. Ou seja, com vontade política, o B2 pode chegar ao consumidor ao mesmo preço do diesel.

Ademir Antonio Onzi
Presidente do SindiPetro

Afixação de preços

Os revendedores devem ficar atentos à Lei Federal 10.962 regulamentada pelo Decreto 5.903, que trata das condições de oferta e afixação de preços de bens e serviços para o consumidor. Apesar do alerta direcionado à categoria, a medida, que entrou em vigor em 1º de janeiro, abrange todo o comércio.

A partir de março deste ano, após um acordo entre o Programa de Defesa do Consumidor (Procon) e o sindicato, com o consentimento do Ministério Público, terá início um trabalho de fiscalização em Caxias do Sul. O presidente do SindiPetro, Ademir Antonio Onzi, afirma que os revendedores já cumprem parte das determinações federais. "As tabelas de preços já são normatizadas pela ANP. Só precisamos adequar as informações sobre pagamentos financiados", diz Onzi.



A adição de **2%** de biodiesel no diesel proporcionará uma economia ao governo federal de **R\$ 900 milhões** anuais na importação do produto. Esse número pode atingir os **R\$ 2,25 bilhões** em 2013, quando o combustível terá uma mistura maior de biodiesel: **5%**.

Em dezembro do ano passado, a ANP determinou que a Petrobras e a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap) realizassem processo para aquisição de **100 milhões de litros** de biodiesel. A intenção era garantir a normalidade no abastecimento do produto no início de 2008.

Números controversos

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) anunciou recentemente uma redução de 3% na adulteração da gasolina no Brasil. Em 1997, o índice médio de não-conformidade deste mesmo combustível, ficava entre 10% a 12%. Atualmente, de acordo com a ANP, as irregularidades ficam entre 2% a 3%.

Contudo, verificando os dados gerais de irregularidades identificadas pelo órgão federal, incluindo todos os combustíveis, os números se apresentam de outra forma. Em 1999, a ANP fiscalizou 7.335 postos e autuou 424 (5,8%) estabelecimentos por problemas na qualidade. No ano passado, a agência visitou 23.761 revendedores em todo o país. Desses, 1.549 foram constatadas irregularidades no produto. Ou seja, um percentual de 6,5% de adulterações.

Anualmente, as estatísticas têm crescido, com raras exceções (veja quadro). Conforme dados da agência, durante os 10 anos de existência do órgão, foram realizadas 170 mil ações de fiscalização, que resultaram em 50 mil autuações. Para efetuar o monitoramento, a ANP tem convênio com 26 universidades.



ANP fiscalizou mais de 23 mil postos em 2007

Sonegação de R\$ 12 milhões em ICMS

O Ministério Público Estadual abriu processo criminal para apurar a sonegação de R\$ 12 milhões em ICMS de uma distribuidora de combustíveis. De acordo com o MP, este é o maior caso de sonegação no Estado ocorrido em 2007.

A investigação preliminar apurou que a distribuidora operava como "laranja". Após a constatação, o MP solicitou à Justiça a indisponibilidade dos tanques de combustíveis da empresa. O pedido foi acatado. A sonegação fiscal no Estado verificada no ano passado deixou um rombo nos cofres públicos estaduais de aproximadamente R\$ 100 milhões.

	Postos verificados	Interditados	Autuados por não-conformidade
1999	7.335	449	424
2000	12.465	559	743
2001	15.671	692	1.228
2002	22.619	1.132	1.948
2003	26.347	1.311	1.643
2004	25.165	1.674	1.309
2005	15.306	645	1.088
2006	24.690	1.003	1.570
2007*	23.761	884	1.549
Geral	173.362	8.349	11.502

Obs.: A ANP só disponibiliza dados a partir de 1999

* Números até 20 de dezembro

Aumenta a agilidade e a rentabilidade do seu Posto de combustível.

O SAC/POV é um Sistema de Gerenciamento de Rede de Postos de Serviços (integrado ao ERP CIGAM (Sistema de Gestão Empresarial)), que possibilita a completa Gestão de Rede de Postos.

Com o SAC/POV e o ERP CIGAM você monitora, integra, controla e atualiza todo o banco de informações de sua rede de forma rápida, centralizada e segura. Resposta única administrando ponto, loja e centro técnico de forma integrada.

Composto pelos módulos: Gestão de Postos, Autuamento, Gestão Financeira, Compras, Contabilidade, Fiscal, Patrimônio, Estoque, Planejamento de Materiais, Custo Estrutural, Estratégia de Preços e Gestão de Resultados.

Abasteça seu posto de informações

PRODALY

www.prodaly.com.br

CIGAM

Fone 54 3268 4345

Rua Tito Jeniles, 411 - Conj. 109
Centro - Farroupilha - RS
comercial@prodaly.com.br



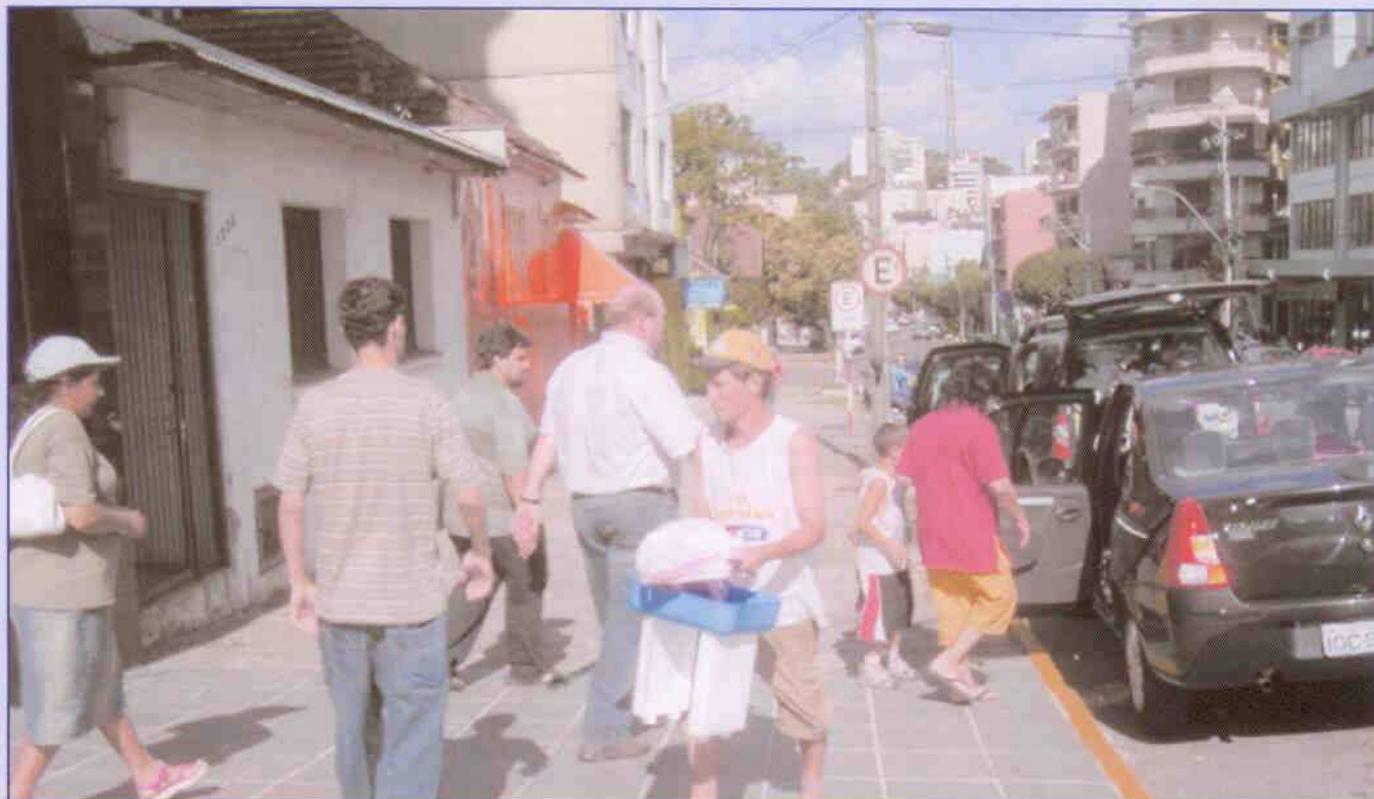
Campeão Futsal 2007

Posto Onzi

Vice-campeão Futsal 2007



**Posto
Deltha**



Sucesso do Natal Legal garantirá realização de segunda edição, com o objetivo de reunir revendedores de toda região

Sindipetro reúne 3 mil brinquedos

O Papai Noel teve um reforço de mais de 4 mil brinquedos para crianças pobres de Caxias do Sul neste Natal. Tudo por causa da campanha Natal Legal, promovida pelo Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo (Sindipetro) de Caxias do Sul e Região, que arrecadou os doativos entre 60 revendedores associados. A ação iniciou em 10 de dezembro e se encerrou no dia 23 do mesmo mês.

Porém, ainda no dia 21, a direção do Sindipetro realizou a entrega de bicicletas, carinhos, bonecas, entre outros itens, na sede da Fundação de Assistência Social (FAS), que se encarregou

de redistribuir todas as doações às crianças carentes da cidade. "Como esta foi a nossa primeira campanha, estávamos receosos de como a comunidade responderia a ela. Mas ficamos satisfeitos com o resultado. Revendedores e a população souberam entender o espírito do Natal Legal", avaliou o diretor de Marketing do sindicato, Paulo Tonolli.

O presidente do Sindipetro, Ademir Onzi, ficou entusiasmado com a participação dos caxienses: "Isso nos motiva a realizar a próxima edição no ano que vem." O sucesso da campanha desenvolvida pelo sindicato pode ser verificado pelo número de

doações recebidas pela FAS em 2007. De acordo com a coordenadora de doações da entidade, Elisete Belincanta, foram recolhidos cerca de 8 mil brinquedos – sendo 3 mil deles arrecadados pelo Sindipetro. Em 2006, segundo Elisete, a FAS conseguiu reunir 5 mil itens.

Para a próxima edição do Natal Legal, o desafio será ainda maior. A intenção é mobilizar os associados de toda a região de abrangência do sindicato (49 municípios). "Esses brinquedos ficarão nas próprias cidades de arrecadação. O objetivo é beneficiar as entidades de outros municípios", explica Onzi.



Consultoria Ambiental para Postos de Combustíveis

■ Licenciamento Ambiental / FEPAM, Poços de Monitoramento, Projetos Paisagísticos,

■ Avaliação e Remediação Ambiental de Solos e Águas Contaminadas.

Licenciamento / Consultoria
Mineração, Aterros Sanitários, Indústrias,
Georreferenciamento.



Caravana da alegria

A chegada de três veículos na sede da FAS causou alvoroço no final da tarde do dia 21 de dezembro. Além de despertar o olhar daqueles que passavam pelo local, a caravana impressionou servidores e algumas pessoas que estavam na entidade em busca de algum benefício.

Todos queriam saber o que eles carregavam. Em poucos minutos, os veículos foram cercados. O mistério foi elucidado pela coordenadora de doações da FAS, Elisete Belincanta, que disse: "é uma doação de brinquedos". As palavras ecoaram entre os curiosos. Em seguida se formou um grupo de voluntários para descarregar o material que abarrotava os três veículos. Dezenas de bonecas, carrinhos e bolas foram sendo levados, em forma de mutirão, para dentro de uma sala de reuniões da FAS, que, em pouco tempo, ficou lotada.

Depois de tudo acondicionado, os próprios "ajudantes", pessoas carentes da comunidade, se encarregaram de agradecer a entrega. Um gesto de singela gratidão. A iniciativa foi seguida pela coordenadora de doações da FAS, que disse, com um largo sorriso no rosto: "Muito obrigado. Várias crianças serão atendidas. Muito obrigado mesmo".

As palavras serviram de motivação para a realização de mais uma edição do Natal Legal, tendo uma abrangência ainda maior. Ou seja, a meta é englobar boa parte dos 49 municípios que compreendem a jurisdição do Sindipetro.



Onzi (C) e Tonolli (D) entregaram doações a Elisete, representante da FAS

Frentistas, peças importantes

Um brinquedo aqui, outro ali. Desta forma, o Sindipetro conseguiu reunir mais de 4 mil itens durante a campanha Natal Legal. As doações da comunidade foram importantes para o sucesso da iniciativa. Porém, os maiores divulgadores da ação

foram os frentistas, afirma o diretor de Marketing do Sindipetro, Paulo Tonolli.

"Queremos sempre contar com o apoio deles nas próximas ações do sindicato. É gratificante ver a mobilização deles", disse Tonolli.



Revendedores da cidade reuniram desde bicicletas até bonecas

Qualidade e preços que garantem o desempenho dos seus negócios.

LATINA
NOSSA ENERGIA É VOCÊ

Rede de postos em todo o sul do país

• Matriz Esteio/RS

(51) 2458.5200

• Ijuí/RS

(55) 3333.0250

• Araucária/PR

(41) 3643.8080

• Itajaí/SC

(47) 3348.5352

• Rio Grande/RS

(53) 3234.1412



“Revendedor deve se preparar para o bom momento”

Com uma fala branda e uma diplomacia de fazer inveja, Paulo Miranda Soares se enquadra perfeitamente nas características de um bom mineiro. Sempre muito comunicativo e paciente, Soares atende a todos com cordialidade. As atitudes fazem jus ao cargo que exerce: presidente da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e Lubrificantes (Fecombustíveis), entidade que reúne 37 sindicatos de Norte a Sul do Brasil. Há 30 anos no setor, Soares é proprietário de revendas espalhadas pela região metropolitana de Belo Horizonte. O PetroSerra conversou com ele por mais de uma hora sobre as dificuldades, o futuro e os desafios do setor para os próximos anos. Confira os principais trechos deste bate-papo:

PetroSerra: Quais as perspectivas do setor para 2008?

Paulo Miranda Soares: São otimistas. O setor está caminhando para a formalidade. As várias ações de órgãos como Receita Federal, Polícia Civil, Ministério Público e Procon, contra os fraudadores e sonegadores, estão auxiliando para isso. Esses ilegais estão acabando com as empresas idôneas. Tem de se quebrar o paradigma de que empresas com preços baixos são as boas. Nem

sempre isso ocorre. O cerco vai fechar ainda mais para os ilegais, com a implantação da nota fiscal eletrônica. Além disso, há outros fatores importantes para sermos otimistas. A indústria automotiva está batendo recordes de vendas, o país atingiu um PIB de 5%. E com certeza, 2008 será um bom ano.

PetroSerra: Que bandeiras a Fecombustíveis defenderá neste ano?

Soares: Vamos trabalhar pela implantação da nota fiscal eletrônica, pelo combate à informalidade e por um mercado mais sadio e ético. Queremos mostrar ao revendedor que o crime não compensa. São Paulo está realizando um cerco aos ilegais. Lá, eles aprovaram uma lei de cassação da inscrição estadual e de doação do combustível adulterado. São medidas importantes no combate aos criminosos. Também vamos interagir na legislação que prevê a proibição de venda de bebidas alcoólicas nas lojas de conveniência. A comercialização nestes estabelecimentos representa apenas 1% do consumo nacional. Ou seja, a lei não vai acabar com os motoristas embriagados porque eles vão adquirir bebidas em outro local.

PetroSerra: O que o senhor

acha das últimas pesquisas realizadas pela ANP?

Soares: Elas não condizem com a realidade. Já oficializamos à ANP sobre os defeitos das pesquisas. Elas estão sendo feitas, em alguns casos, por telefone. Para comprovar as denúncias feitas pelos revendedores e sindicatos, nós realizamos uma verificação. Houve casos em que os revendedores não foram consultados para entrega das notas de compra de combustível, mas apareceram na pesquisa como se não tivessem fornecido a documentação solicitada. Também há graves distorções de preços. Isso não pode ocorrer.

A ANP nos disse que notificou a empresa responsável – que é terceirizada e foi escolhida por licitação – para solucionar os problemas.

PetroSerra: Há casos de revendedores que não entregam as notas?

Soares: Sim. Há uma portaria que prevê punição para isso. Neste caso, somos favoráveis às punições. A lei deve ser cumprida.

PetroSerra: Que recado o senhor daria para os novos revendedores?

Soares: Eles devem ter atenção redobrada com a questão ambiental e com as normas do setor. Devem se preparar para o bom

Fred Alves/Divulgação



momento que o Brasil atravessa, buscando qualificar os funcionários, trabalhar com produtos de qualidade e sempre focados no consumidor. As empresas devem estar sadias para atravessar essa boa fase que o país “vive”.

PetroSerra: Por que é importante o revendedor se associar a um sindicato?

Soares: O sindicato tem de ter representatividade para reivindicar os interesses da categoria, ter influência política. Um sindicato forte, com a maioria participando, consegue negociar melhor as reivindicações. Quanto maior a adesão, mais estrutura ele terá para atender às demandas dos associados. Além disso, eles (sócios) têm uma grande chance de opinar nas reuniões, expor as dificuldades e mostrar o que esperam do sindicato e dos seus diretores. Uma grande conquista das entidades de classe no nosso setor foi a da legislação que protege o pequeno empresário, proibindo o distribuidor de operar no varejo.

Tem coisas que só a Unimed pode lhe oferecer

A Unimed Nordeste-RS e o Sindipetro mantêm uma forte parceria que possibilita que seus associados possam contratar planos de saúde a preços diferenciados.

Maiores informações pelo fone (54) 3222.0888

Unimed

Nordeste-RS

Sua vida em primeiro plano.